



IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA DE SEGURANÇA PARA A VISUALIZAÇÃO DAS INCOMPATIBILIDADES E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, POR MEIO DOS SERVIÇOS DE FARMÁCIA CLÍNICA, COM O OBJETIVO DE APOIAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO NEONATAL DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO;

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ZANDOMENIGHI; João Pedro¹, SOARES; Rayane Felix Jesus², PETTA; Camila Bianca Nozella Di³, MACHADO; Alexandra Ellen Silva⁴

RESUMO

Eixo 1. Tecnologia - Implementação de ferramenta de segurança para a visualização das incompatibilidades e interações medicamentosas, por meio dos serviços de farmácia clínica, com o objetivo de apoiar a equipe de enfermagem no centro neonatal de um hospital pediátrico terciário; **Introdução** A administração de medicamentos por via endovenosa (EV) é amplamente utilizada em ambiente hospitalar, apesar de sua relevância, este tipo de administração apresenta riscos consideráveis, incluindo reações adversas, interações físico-químicas e a formação de precipitados que podem obstruir acessos venosos. A perda de acessos venosos representa não apenas um desconforto significativo para o paciente, mas também um risco adicional de complicações, como infecções relacionadas a cateteres, aumento do tempo de internação, elevação dos custos hospitalares e comprometimento na segurança da terapia. Nesse contexto, o farmacêutico clínico desempenha papel fundamental na prevenção de incompatibilidades, por meio da análise criteriosa das prescrições medicamentosas e do fornecimento de informações acessíveis à equipe multiprofissional. A utilização de ferramentas visuais, como placas informativas, pode ser estratégica para facilitar a prática assistencial, promovendo maior segurança no cuidado. **Objetivo** Assegurar a eficácia terapêutica dos pacientes hospitalizados, promovendo a segurança na administração concomitante de medicamentos endovenosos por meio da utilização de uma ferramenta farmacêutica personalizada. **Método** A partir da análise diária das prescrições medicamentosas, foi elaborada uma placa personalizada para cada paciente, contendo informações sobre possíveis interações físico-químicas relevantes, bem como os efeitos indesejados decorrentes dessas combinações. Cada placa apresentava: Identificação do paciente (nome e RGHC); Data e horário da análise; Nome do farmacêutico clínico responsável; Lista de medicamentos em uso e potenciais interações físico-químicas; Orientações para administração segura. As placas são posicionadas no leito do paciente, em local de fácil visualização para a equipe de enfermagem, permitindo consulta imediata durante a administração medicamentosa. Alterações na prescrição médica geram revisão imediata da placa,

¹ Instituto da criança e do adolescente, J.zandomenighi@hc.fm.usp.br

² Instituto da criança e do adolescente, rayane.soares@hc.fm.usp.br

³ Instituto da criança e do adolescente, camila.nozella@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto da criança e do adolescente, alexandra.machado@hc.fm.usp.br

garantindo a atualização contínua das informações. Resultados A análise diária das prescrições com o suporte da plataforma possibilitou a detecção e prevenção de incompatibilidades. Essa prática resultou na redução significativa da obstrução de acessos venosos, uma vez que foi possível evitar a formação de precipitados decorrentes de interações físico-químicas. Os impactos observados incluíram: Maior segurança do paciente: com menor ocorrência de complicações relacionadas à perda de acesso venoso; Otimização da farmacoterapia: os medicamentos puderam ser administrados de forma mais adequada, preservando sua eficácia terapêutica; Redução de desperdício de medicamentos: minimizando perdas decorrentes da precipitação ou da necessidade de substituição precoce de terapias;

Redução do risco de infecção: ao evitar trocas frequentes de acessos venosos, diminuiu-se a necessidade de novos procedimentos invasivos. Discussão Os resultados obtidos reforçam o papel estratégico do farmacêutico clínico na segurança da farmacoterapia endovenosa. Ao disponibilizar informações de forma prática e clara, reduziu-se a sobrecarga da equipe de enfermagem e ampliou-se a qualidade do cuidado. Outro aspecto de destaque foi a contribuição para a farmacoeconomia hospitalar, visto que a prevenção de incompatibilidades evitou desperdícios e procedimentos adicionais. Conclusão A implementação de placas personalizadas para prevenção de incompatibilidades em terapias endovenosas, fundamentada na análise diária de prescrições, demonstrou ser uma estratégia eficaz e de baixo custo. A ferramenta promoveu segurança do paciente, otimização da terapia medicamentosa, redução de perdas de acesso venoso e diminuição do desperdício de medicamentos. Assim como também otimizou o trabalho da equipe de enfermagem e contribuiu para maior eficiência no cuidado multiprofissional. Dessa forma, a iniciativa configura-se como uma inovação relevante e replicável em diferentes unidades hospitalares, representando um avanço importante na qualidade da assistência farmacêutica.

Referência bibliográfica UNBECK, M. et al. *Peripheral venous catheter related complications are common among paediatric and neonatal patients*. **Acta Paediatrica**, v. 104, n. 6, p. 566–574, 2015. DOI: 10.1111/apa.12963. ROSS, E. L. et al. *Physical compatibility of medications with concentrated neonatal and pediatric parenteral nutrition: A simulated Y-site drug compatibility study*. **J. Parenter. Enteral Nutr.**, v. 47, n. 3, p. 372–381, 2023. DOI: 10.1002/jpen.2469 SANTOS, G. P. et al. *Desenvolvimento de um guia de incompatibilidade em Y para medicamentos endovenosos em um hospital universitário de Sergipe*. 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/369373487>. Acesso em: 31 ago. 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Interações medicamentosas, Incompatibilidades físico-químicas, Farmácia clínica, Segurança do paciente, Administração endovenosa, Neonatologia

¹ Instituto da criança e do adolescente, J.zandomenighi@hc.fm.usp.br

² Instituto da criança e do adolescente, rayane.soares@hc.fm.usp.br

³ Instituto da criança e do adolescente, camila.nozella@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto da criança e do adolescente, alexandra.machado@hc.fm.usp.br